



Observatório de Política Exterior Venezuelana

– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 327
23/07/2020 a 29/07/2020¹

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

Equipe de redação: Danielle Valdivia, Fernanda Moya, João Marcelo Tonetto, Luisa Vaz, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Bernardo de Medeiros.

¹ Nos dias 25 e 27 de julho não houve notícias de política externa venezuelana.



Venezuela e Unicef elaboraram guia para proteção de crianças e adolescentes em zonas fronteiriças

A Venezuela, em parceria com a Unicef, elaborou um guia para a proteção e comunicação com crianças e adolescentes em situação de mobilidade ou migração, para evitar a ameaça ou violação de seus direitos na área de fronteira. Esse projeto foi liderado pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Supremo Tribunal de Justiça e tem como objetivo melhorar a atuação de funcionários na fronteira ou em postos de serviço social. Ajustando, assim, o trabalho desses funcionários às regulamentações nacionais e internacionais de proteção de direitos de crianças e adolescentes (Correo del Orinoco – Cancillería – 23/07/2020).

Venezuela rechaçou ações ilegais dos Estados Unidos contra o presidente do STJ

Por meio de comunicado oficial, o Ministério das Relações Exteriores rechaçou ações ilegais e coercitivas dos Estados Unidos contra o presidente do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), Maikel Moreno. O comunicado indicou os EUA de desrespeitarem Moreno com falsas acusações, além de acusar, perante a comunidade internacional, o país de perseguir obsessivamente a Venezuela, seu povo e suas instituições. Ademais, o Ministério afirmou que o povo estadunidense merece um governo que respeite o direito internacional estabelecendo diálogo e não gastos militares desnecessários (*sic*) (Correo del Orinoco – Cancillería – 23/07/2020).

Arreaza rechaçou posição política do Uruguai

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou a postura do governo uruguaio sobre a Venezuela, afirmando que o presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, tem uma posição intervencionista em relação ao país. Além disso, Arreaza ressaltou que as atitudes do governo uruguaio têm transformado o país em um satélite dos Estados Unidos (Correo Del Orinoco – Cancillería - 24/07/2020).

Arreaza denunciou pretensões dos Estados Unidos em sabotar eleições parlamentares

No dia 25 de julho, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou os Estados Unidos e seus países aliados, como o Uruguai, pela pretensão de sabotar as eleições parlamentares do país. Arreaza manifestou que o objetivo dos governos e organizações satélites dos EUA é distrair a atenção de seus erros internos e sabotar as eleições nacionais previstas para dezembro (Correo Del Orinoco – Cancillería – 26/07/2020).



Venezuela e Guiné Equatorial fortaleceram cooperação em área de hidrocarbonetos

Por meio de encontro virtual, a delegação venezuelana, liderada pelo embaixador da Venezuela na Guiné Equatorial, Nelson Ortega, junto ao ministro de Minas e Hidrocarbonetos do país africano, Gabriel Mba Obiang Lima, estabeleceram convênios nas áreas de petróleo e gás, além de repassarem acordos de cooperação entre ambas nações. O vice-presidente de Assuntos Internacionais de Petróleo da Venezuela (Pdvsa), Rander Peña, destacou que as áreas priorizadas para a cooperação bilateral são exploração, assessoria em refino, armazenamento e transferência tecnológica da indústria petrolífera, além de propor o desenvolvimento de esquemas de comercialização e transporte na Guiné Equatorial (Correo Del Orinoco – Cancillería – 26/07/2020).

Arreaza denunciou silêncio da mídia frente à repressão do governo dos Estados Unidos

No dia 26 de julho, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou o silêncio dos meios de comunicação sobre as violações aos direitos humanos por parte do governo estadunidense, ao reprimir os protestos anti-racistas e contra a violência policial. Ademais, Arreaza dirigiu-se ao presidente Donald Trump declarando que uma eleição se vence com gestão e não repressão (Correo del Orinoco – Cancillería – 28/07/2020).

Arreaza denunciou Colômbia por violação da Convenção de Viena

No dia 28 de julho, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou, perante a comunidade internacional, os atos vandálicos (*sic*) contra o Consulado da Venezuela em Bogotá, na Colômbia, definindo-os como mais uma violação da Convenção de Viena. Arreaza expôs que as autoridades violaram os acordos da Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas e Consulares ao deixar a sede venezuelana sem proteção. Por fim, Arreaza solicitou que o presidente colombiano, Iván Duque, investigue o caso e proteja as bases diplomáticas com maior dedicação (Correo del Orinoco - Cancillería - 29/07/2020).

Arreaza reuniu-se com seu homólogo turco

No dia 28 de julho, por meio de videoconferência, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, reuniu-se com seu homólogo turco, Mevlut Çavusoglu, com o objetivo de revisar os projetos entre os países em novas áreas de cooperação. Por meio de mídia social, Arreaza informou que a reunião englobou projetos, principalmente, de matéria comercial e discussões acerca do contexto da Covid-19 em ambas as nações. Ademais, Arreaza utilizou desse encontro para agradecer o país parceiro pelos insumos médicos enviados anteriormente (Correo del Orinoco - Cancillería - 29/07/2020).